

A102344

**Quadro-negro.** Cerca de 66% dos alunos matriculados no início de 2008 fizeram o exame

# A má nota de alunos do ensino médio da rede estadual...

**Metade dos estudantes do 1º ano não chegou ao nível básico em Português e Matemática**

**MAURÍLIO MENDONÇA**  
mgomes@redgazeta.com.br

Metade dos alunos do 1º ano do ensino médio da rede pública estadual está atrasada no aprendizado de Língua Portuguesa e de Matemática. Eles atingiram notas abaixo do mínimo exigido no Programa de Avaliação da Educação Básica do Espírito Santo (Paebs), ou seja, regrediram ou “estacionaram” no aprendizado.

Cinquenta e três por cento dos 44.716 estudantes avaliados na prova de Português atingiram nota igual ou inferior a 50 pontos. Por isso foram considerados alunos abaixo do básico. Outros 22% atingiram a classificação básica, com notas entre 51 e 59 pontos.

Na avaliação de Matemática, a situação não foi diferente: 48% dos estudantes conseguiram até 41 pontos, sendo classificados como abaixo do básico. Outros 35% ficaram entre os 42 e os 58 pontos, atingindo nível básico.

“Não podemos permitir que a maioria dos alunos chegue ao final do 1º ano do ensino médio com o conhecimento equivalente ao da 8ª série do ensino fundamental. Eles perdem um ano, e nós também”, avalia o secretário estadual de Educação, Haroldo Corrêa Rocha.

Entre os problemas identificados na avaliação estão a falta de concentração dos alunos em questões maiores e a dificuldade de avaliar problemas que exijam, deles, uma análise mais profunda dos dados.

As provas foram aplicadas

## O raio-x dos alunos e do exame

Qual é o perfil dos estudantes que fizeram a prova e como é o teste

### OS ALUNOS

**TOTAL** >>> 44.716 estudantes | 281 escolas | 78 municípios

### MÉDIA DA NOTA NO ESTADO



#### Por sexo

Língua Portuguesa

Meninas 51  
Meninos 44

Matemática

Meninas 42  
Meninos 42



#### Por etnia/raça

Língua Portuguesa

Brancos 51  
Pardos 47  
Pretos 44

Matemática

Brancos 46  
Pardos 41  
Pretos 38



#### Por idade

Língua Portuguesa

Idade correta 50  
Defasado 43

Matemática

Idade correta 44  
Defasado 36

### O RESULTADO

• 53% dos alunos têm nota igual ou inferior a 50, num total de 100 pontos

• 48% deles conseguiram notas iguais ou inferiores a 41 em Matemática

• 22% do total conseguiram atingir o nível básico, com nota entre 51 e 59 pontos, na prova de Português; e 35% na de Matemática, com nota entre 42 e 58

• 60 a 74 pontos, em Português foram alcançados por 19% dos alunos; outros 17% alcançaram nota entre 58 e 83 pontos em Matemática

• 5% dos estudantes que fizeram a prova de Língua Portuguesa conseguiram mais de 75 pontos. Na de Matemática, quase nenhum aluno atingiu 84 pontos ou mais

### POR DENTRO DA PROVA

#### O QUE É?

A Prova de Avaliação da Educação Básica do Espírito Santo (Paebs) é aplicada pela Secretaria Estadual de Educação (Sedu) desde o ano passado. O objetivo é acompanhar a evolução do aprendizado do aluno ano a ano

#### PARA QUEM?

44.716 alunos do 1º ano do ensino médio da rede pública estadual – o que representa 66% do total – foram avaliados

#### QUANDO?

Em dezembro de 2008

#### ONDE?

A prova foi aplicada em 78 municípios e 281 escolas

## Notas melhoram no ensino fundamental

O Paebs também foi aplicado nas 1ª e 2ª séries do ensino fundamental das redes públicas municipal e estadual. Duas provas foram aplicadas em 2008, uma em maio e outra em novembro. Na primeira avaliação, uma média de 80% dos alunos não sabia ler. “Isso mudou muito, e no mesmo ano. Foi uma surpresa até para a empresa contratada em avaliar os dados”, contou o secretário de Educação, Haroldo Corrêa Rocha. Em 2008, cerca de 50 mil alunos da rede estadual e de cinco municípios foram avaliados. Agora, 120 mil, em 76 municípios, devem fazer as provas: uma em agosto e outra em novembro. Serão avaliados alunos das 1ª, 2ª e 3ª séries, 4ª e 8ª séries do ensino fundamental.

## Mais séries da rede pública farão a prova neste ano

O dobro de séries será avaliada, neste ano, pela Programa de Avaliação da Educação Básica do Espírito Santo (Paebs), em relação ao ano passado. Em 2008 foram três períodos: um do ensino médio e dois do fundamental. Dessa vez, alunos de cinco anos do ensino fundamental farão as provas. As avaliações estão agendas para os meses de agosto e novembro.

pela Secretaria de Estado e Educação (Sedu) em dezembro do ano passado. Cerca de 66% dos alunos matriculados no início de 2008 fizeram o exame. Entre 15% e 16% abandonaram o curso no período letivo, e os demais faltaram no dia da prova ou erraram ao escrever os dados pessoais.

**“Sabe-se que a rede pública não vem bem na qualidade do ensino. Mas, com o Paebs, temos dados que mostram onde estão os problemas”**

**HAROLDO ROCHA**  
SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO

# Meninas se saem melhor do que meninos

■ Meninas sabem mais do que meninos, e estão com uma média de notas 16% superior à deles nas avaliações do Paebs. Mesmo sendo a maioria no banco da escola, o que, teoricamente, poderia prejudicar nessa média final, elas mantiveram um resultado acima do sexo oposto.

“O mais surpreendente é que na prova de Matemática, que historicamente favorecia os homens, segundo dados nacionais, não houve diferença dessa vez. Elas atingiram as mesmas médias e ainda avançaram na avaliação de Língua

Portuguesa”, conta o secretário estadual de Educação, Haroldo Corrêa Rocha.

Além do sexo, o Programa de Avaliação da Educação Básica do Espírito Santo (Paebs) ainda compara os resultados dos alunos por etnias: brancos conseguiram uma média superior a pardos, que também atingiram nota acima dos pretos (classificação por cor segundo modelo do IBGE).

Alunos que estão com a idade correta no ano em que estudam – ou seja, não estão defasados – também foram superiores.

## Aluno quer texto pequeno e com ilustração

■ Na prova de Língua Portuguesa, um resultado esperado e já apresentado em avaliações de peso nacional: os estudantes preferem textos menores, diretos e, se possível, com ilustração. “Eles ficam desinteressados quando o texto é maior. Falta concentração”, avalia o secretário estadual de

Educação, Haroldo Corrêa Rocha. Segundo ele, entre as questões de Português houve um percentual de erros maiores que pediam uma análise mais profunda do texto, principalmente em relação a assuntos não explícitos. “A interpretação era mais complicada. Mas quando o texto era mais informativo, direto e claro, eles tinham facilidade na compreensão. O mesmo acontecia com os que tinham fotos, por exemplo”, avalia Rocha.

Primeiro as turmas das 1ª, 2ª e 3ª séries do ensino fundamental farão a prova de Português em agosto. Junto delas, as turmas da 4ª série entram no sistema de avaliação. Os quatro períodos farão duas provas, com a segunda em novembro deste ano.

Para a 8ª série do ensino fundamental e o 2º ano do ensino médio, as provas serão só em novembro. “Nossa ideia é acompanhar o crescimento do aluno. Em 2008, o 1º ano foi avaliado. Agora eles estão no 2º ano”, explica o secretário estadual Haroldo Corrêa Rocha.

Em 2010, a turma volta a ser avaliada, no 3º ano. “Neste ano, também vamos avaliar a 8ª série para, ano que vem, voltar a avaliar o 1º ano”, conta o secretário.

# ... e o que o governo faz para mudar isso

## Com prova, Estado quer diagnosticar problemas e, com curso, melhorar formação de professor

■ Melhorar a qualidade da Educação nos ensinos médio e fundamental da rede pública é o principal foco da Secretaria de Estado de Educação, nas palavras do titular da pasta, Haroldo Corrêa Rocha. “E o Programa de Avaliação da Educação Básica do Espírito Santo (Paebs) nos ajudará a começar essa mudança”, afirma.

Com os resultados das provas aplicadas, segundo ele, os profissionais da rede saberão quais são os defeitos dos alunos e em quais áreas de aprendizado esses estudantes estão com mais dificuldade.

“No mês passado, nos reunimos e conseguimos traçar metas de ensino, delimitando, por exemplo, metodologias que podem ser aplicadas em sala de aula, já usando o resultado dessa prova como apoio”, conta o secretário.

Além disso, os alunos que foram avaliados no ano passado, ainda no 1º ano do ensino médio, serão avaliados em 2009 no segundo ano e, em 2010, no terceiro. “Vamos acompanhar a evolução desses alunos e adequar o ensino de acordo com a necessidade”, frisou Rocha.

O secretário disse, ainda, que o mesmo modelo está sendo aplicado no ensino fundamental, também aos poucos, e com duas provas de Língua Portuguesa por ano. “A ideia é manter o Paebs para sempre, e em todas as séries atingidas

pela rede pública”, afirma.

Outras mudanças no modelo de Educação também serão empregadas pela Secretaria de Estado de Educação (Sedu). Além da avaliação anual, um novo currículo, mais bem detalhado e padronizado, está sendo empregado nas escolas, aos poucos.

Professores também recebem cursos de aperfeiçoamento

## Curso

# 1,2 mil professores

■ É o número de educadores participantes do 2º ano do Multicurso, parceria do Estado e da Fundação Roberto Marinho

profissional. “Quanto melhor a formação do professor e sua experiência em sala, melhor a qualidade da aula e o aprendizado do aluno”, defende o secretário estadual.

## MULTICURSO

Entre os projetos do Estado para melhorar a qualidade do educador está o projeto Multicurso Matemática, uma parceria com a Fundação Roberto Marinho. Os trabalhos começaram no ano passado, com mais de 1,7 mil educadores da disciplina. Desses, 1.023 deles receberam o certificado.

Neste ano, a perspectiva é de que 1,2 mil se inscrevam para a segunda etapa. No ano que vem haverá a terceira e última fase do curso. “Nossa intenção é melhorar a participação do professor em sala, com mais didática, apro-

ximando-se do cotidiano do aluno e tornando a matemática mais interessante”, conta a gerente do projeto, Eliane Birman.

Para o Estado, o Multicurso é completo e mistura todas as áreas da Pedagogia num curso. “Nossa intenção é transformar esse modelo de formação profissional oferecido pela fundação como base para outras matérias. Começamos a desenvolver um projeto parecido para os professores de Língua Portuguesa”, conta a subsecretária de Educação, Adriana Sperandio.

Além de preparar melhor os professores, principalmente com reuniões em grupo – o que ajuda a trocar experiências – e atividades práticas individuais, o Multicurso avalia os alunos. Uma prova foi feita em julho de 2008, e outra será aplicada neste ano, como comparativo.

## Valorização

**“O projeto foca na valorização do professor, uma das chaves para fortalecer o ensino”**

**ELIANE BIRMAN**  
GERENTE DO MULTICURSO MATEMÁTICA

**“A intenção é que esse modelo de formação seja base também para outras matérias”**

**ADRIANA SPERANDIO**  
SUBSECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO